



Disciplina:

HZ257 B – Marxismos e Naturezas – Tópicos Especiais em Sociologia V

Ementa:

Os desastres ambientais que, ano a ano, dão sinais de se aprofundarem resultaram em uma intensificação dos esforços da filosofia e das ciências humanas na apreensão das relações humanas com seu entorno – particularmente no contexto das mudanças climáticas e da nova era geológica que teríamos adentrado, para alguns Antropoceno, para outros Capitaloceno. As diferentes intervenções do marxismo sobre a relação sociedade/natureza tem uma longa história e nas últimas duas décadas retomaram fôlego a partir de estudos exegéticos, teóricos e empíricos. Nesse sentido, a disciplina tem como objetivo apresentar pontos centrais dos debates sobre a natureza no interior do marxismo e as polêmicas que suscitaram e suscitam. O conteúdo está dividido em quatro unidades: começará com leituras de Marx e Engels sobre metabolismo e dialética da natureza; passará a algumas das polêmicas em torno da questão ao longo do século XX e o surgimento dos primeiros ecossocialismos; seguirá apresentando duas das correntes contemporâneas mais divulgadas do marxismo, a Escola da Ruptura Metabólica e a Ecologia-Mundo; e, por fim, tocará em temas contemporâneos do debate ecológico: gênese do capitalismo fóssil, trocas ecológicas desiguais e imperialismo ecológico e os debates sobre natureza e produção da diferença.

Programa:

Unidade 1. Marx e Engels, natureza e capitalismo

Aula 1. Apresentação do curso: marxismos no Antropoceno

Apresentação de algumas das questões contemporâneas em torno dos debates ambientais e seus reflexos nas ciências sociais. Discussão do programa e da dinâmica do curso a partir das problematizações e sugestões dos discentes.

Aula 2. Marx e a alienação/estranhamento da natureza

Introdução aos aspectos da teoria do chamado jovem Marx e sua relação com o diagnóstico sobre a alienação da natureza.

Foster, John Bellamy. “A questão realmente terrena”. In: *A ecologia de Marx: materialismo e natureza*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

Leitura complementar:

Saito, Kohei. “A alienação da natureza como surgimento do moderno”. In: *O ecossocialismo de Karl Marx: capitalismo, natureza e a crítica inacabada à economia política*. São Paulo: Boitempo, 2021.



Mészáros, István. “A estrutura conceitual da teoria da alienação de Marx”. In: *A teoria da alienação de Marx*. São Paulo: Boitempo, 2006.

Burkett, Paul e Foster, John Bellamy. “The dialectic of organic and inorganic relations”. In: *Marx and the earth: an anti-critique*. Leiden: Brill Books, 2017.

Aula 3. Metabolismo e reificação

Apresentação do surgimento e desenvolvimento da ideia de metabolismo na produção marxiana e sua articulação com a dinâmica reificada de reprodução do capital.

Saito, Kohei. “O Capital como uma teoria do metabolismo”. In: *O ecossocialismo de Karl Marx: capitalismo, natureza e a crítica inacabada à economia política*. São Paulo: Boitempo, 2021.

Aula 4. Marx, produção agrícola capitalista e as ciências naturais

Discussão sobre os estudos marxianos acerca da agricultura no contexto de suas pesquisas para *O Capital* e nas últimas décadas de sua vida.

Saito, Kohei. “Os Cadernos Ecológicos de Marx”. *Crítica Marxista*, n. 50, 2020. Disponível em: <https://bitly.com/4XDOVd>.

Leitura complementar:

Saito, Kohei. “A ecologia de Marx após 1868”. In: *O ecossocialismo de Karl Marx: capitalismo, natureza e a crítica inacabada à economia política*. São Paulo: Boitempo, 2021.

Aula 5. Engels e a Dialética da Natureza

A aula apresentará os debates marxianos/engelsianos sobre a dialética da natureza e seu contexto.

Engels, Friedrich. “Introdução”; “A dialética como ciência”; “O papel do trabalho na hominização do macaco”. In: *Dialética da Natureza*. São Paulo: Boitempo, 2020.

Leitura complementar:

Foster, John Bellamy. “The dialectics of nature”; “The ecology of human labour and social reproduction”. In: *The return of nature*. Nova York: Monthly Review Press, 2020.

Kangal, Kaan. “Dialectics in Dialectics of Nature”. In: *Friedrich Engels and the dialectics of nature*. Cham: Palgrave Macmillan, 2020.

Unidade 2. Aspectos do debate marxista sobre a natureza no século XX

Aula 6. O debate pós-engelsiano e a controvérsia trazida por Lukács



O objetivo da aula será trazer discussões sobre a dialética da natureza, que se desenrolaram no começo do século XX, os questionamentos de Lukács em *História e consciência de classe* e as repercussões posteriores.

“O marxismo e a ecologia depois de Engels”. In: *A ecologia de Marx: materialismo e natureza*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005 [pgs. 324-350].

Leitura complementar:

Haug, Timothée. Du constructivisme au naturalisme ontologique. L’itinéraire intellectuel de Lukács à la lumière des questionnements écologiques contemporains. *Actuel Marx*, n° 69, n. 1, p. 106–118, 2021.

Kangal, Kaan. “The origins of the Engels Debate”. In: *Friedrich Engels and the dialectics of nature*. Cham: Palgrave Macmillan, 2020.

Aula 7. Alfred Schmidt e a dominação da natureza

Discussão sobre aspectos da leitura de Alfred Schmidt sobre a natureza em Marx, publicada em 1962, e as influências e polêmicas que o trabalho suscitou.

Schmidt, Alfred. “La utopía de la relación entre hombre y naturaleza”. In: *El concepto de naturaleza en Marx*. Cidade do México: Siglo XXI, 1976.

Leitura complementar:

Burkett, Paul. Nature in Marx Reconsidered: A Silver Anniversary Assessment of Alfred Schmidt's “Concept of Nature in Marx”. *Organization & Environment*, v. 10, n. 2, p. 164–183, 1997.

Aula 8. István Mészáros e o sociometabolismo incontrolável do capital

O objetivo da aula será introduzir a reflexão de István Mészáros sobre a particularidade do metabolismo social sob o domínio do capital e o que o autor considera como uma ativação contemporânea de limites absolutos.

Mészáros, István. “O círculo vicioso da segunda ordem de mediações do capital” [pgs. 179-189] e “A eliminação das condições da reprodução sociometabólica” [249-267]. In: *Para além do capital: rumo a uma teoria da transição*. São Paulo: Boitempo, 2002.

Leitura complementar:

Antunes, Ricardo. *Coronavírus: o trabalho sob fogo cruzado*. São Paulo: Boitempo, 2020.

Clark, Brett; Foster, John Bellamy. The Dialectic of Social and Ecological Metabolism: Marx, Mészáros, and the Absolute Limits of Capital. *Socialism and Democracy*, v. 24, n. 2, p. 124–138, 2010.



Aula 9. Os ecossocialismos e as contradições do capitalismo

A aula apresentará as ideias de ecossocialismo em Michael Löwy e a teorização de James O'Connor sobre as duas contradições do capitalismo e os entraves à lucratividade que seriam colocados pela própria reprodução do capital.

Löwy, Michael. "O que é o ecossocialismo?". In: *O que é o ecossocialismo?* São Paulo: Cortez, 2014.

O'Connor, James. "La segunda contradicción del capitalismo". In: *Causas naturales: ensayos de marxismo ecológico*. Cidade do México: Siglo XXI, 2001.

Leitura complementar:

Paul Burkett. Two Stages of Ecosocialism?. *International Journal of Political Economy*, n. 35, vol. 3, 2006.

Foster, John Bellamy. Capitalism and ecology: the nature of the contradiction. *Monthly Review*, 2002. Disponível em: <https://monthlyreview.org/2002/09/01/capitalism-and-ecology/>.

Unidade 3. A escola da ruptura metabólica e a Ecologia-Mundo

Aula 10. A escola da ruptura metabólica

Introdução a teorização da chamada Escola da Ruptura Metabólica, inauguradas pelos trabalhos de John Bellamy Foster e Paul Burkett, as polêmicas que suscitou e as críticas que vem recebendo.

Foster, John Bellamy. Marxismo e a dialética da Ecologia. *Crítica Marxista*, n. 50, 2020.

Leitura complementar:

Burkett, Paul. "Capital's 'Free Appropriation' of Natural and Social Conditions"; "Capitalism and Nature: A Value-Form Approach". In: *Marx and nature: a red and green perspective*. Nova York: St. Martin's Press, 1999.

Moore, Jason W. Metabolic rift or metabolic shift? Dialectics, nature, and the world-historical method. *Theory and Society*, n. 46, 2007.

Aula 11. A Ecologia-Mundo

Apresentação das perspectivas colocadas pela chamada ecologia-mundo, associada sobretudo a Jason W. Moore e as tensões entre essa teorização e as da chamada escola da ruptura metabólica.

Moore, Jason W. "El fin de la naturaleza barata: o cómo aprendí a dejar de preocuparme por 'el' medioambiente y amar la crisis del capitalismo". *Relaciones Internacionales*, n.33, outubro de 2017 a janeiro de 2017.

Leitura complementar:



Foster, John Bellamy. In defense of ecological marxism: John Bellamy Foster responds to a critic. Entrevista concedida a Ian Angus, *Climate and Capitalism*, jun. 2016. Disponível em: <https://bit.ly/31FEKZP>.

Luedy, Laura e van der Laan, Murillo. Dualismo cartesiano apocalíptico ou monismo social antiecológico? As disputas entre a escola da ruptura metabólica e a ecologia-mundo. *Crítica Marxista*, n. 50, 2020. Disponível em: <https://bit.ly/3DKo5lo>.

Unidade 4. Natureza, imperialismo ecológico e produção da diferença

Aula 12. A gênese do capitalismo Fóssil

A aula tratará da transição energética para os combustíveis fósseis no interior da luta de classes do capitalismo inglês no começo do século XIX.

Malm, Andreas. “Un billete para la ciudad: ventajas del vapor en el espacio”. In: *Capital fósil*. Madrid: Capitán Swing libros, 2020.

Leitura Complementar:

Malm, Andreas. “¡Vamos a parar el humo!”: el momento de la resistencia contra el vapor”. In: *Capital fósil*. Madrid: Capitán Swing libros, 2020.

Aula 13. Imperialismo ecológico e trocas ecológicas desiguais

A aula tratará da relação dos processos reificados de acumulação do capital e as trocas ecológicas desiguais subjacentes, que, em certa medida, permanecem ocultas nas manifestações imediatas das trocas sob o capital.

Foster, John Bellamy e Clark, Brett. Imperialismo ecológico: La maldición del capitalismo. *Socialism Register* 2004. New York: Monthly Review Press, 2004.

Leitura Complementar:

Foster, John Bellamy e Holleman, Hannah. “The theory of unequal ecological exchange: a Marx-Odum dialectic”. *The Journal of Peasant Studies*, vo. 42, n. 2, 2014.

Aula 14. Natureza e produção da diferença

Discussão sobre natureza e a produção da diferença nas dimensões do gênero, da sexualidade e da raça.

Merchant, Carolyn. Prefácio e Introdução. In: *La Muerte de la Naturaleza: Mujeres, ecología y revolución científica*. Albolote: Comares Editorial, 2020.



Ferdinand, Malcom. *Uma Dupla Fratura Colonial e Ambiental: o Caribe no Centro da Tempestade Moderna*. São Paulo: UBU, 2022.

Leitura Complementar:

Malm, Andreas and the Zetkin Collective. "Skin and Fuel". In: *White skin, black fuel: on the dangers of fossil fascism*. Londres: Verso, 2021.

Soper, Kate. "Nature and sexual politics". *What is nature?: Culture, politics and the non-human*. Oxford: Blackwell, 1995.

Tible, Jean. *Marx indígena, preto, feminista, operário, camponês, cigano, palestino, trans. Selvagem*. São Paulo: n-1 edições, 2019.

Aula 15. Emancipação e metabolismo

A aula discutirá as dimensões da emancipação humana e a relação com uma regulação racional do metabolismo, a partir dos debates marxianos. Além disso, fará um balanço do curso e das questões que se abrem a partir das discussões feitas ao longo do semestre.

Löwy, Michael. *Ecosocialismo e planejamento democrático*. In: *O que é o ecosocialismo?* São Paulo: Cortez, 2014.

Leitura Complementar:

Burkett, Paul. *Marx's Vision of Sustainable Human Development*. *Monthly Review*. Disponível em: <https://bit.ly/3oli8FA>.

Observações: